

**COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E  
INFORMÁTICA**

**REQUERIMENTO Nº            DE 2011  
(do Sr. Antonio Imbassahy )**

Solicita seja convocada a Secretária de Comunicação Social da Presidência da República, Sra. Helena Chagas, para prestar esclarecimentos sobre denúncias de irregularidades em licitações relativas a contrato da EBC – Empresa Brasil e Comunicação com a empresa Tecnet.

Senhor Presidente

Requeiro a V. Exa., com fundamento no art. 50, da Constituição Federal, combinado com o art. 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias para que seja convocada a Secretária de Comunicação Social da Presidência da República, Sra. Helena Chagas, para prestar esclarecimentos sobre denúncias de irregularidades em licitações relativas a contrato da EBC – Empresa Brasil e Comunicação com a empresa Tecnet.

A realização da Audiência Pública que ora requeremos é fundamental para o esclarecimento dos fatos e consequências de graves irregularidades noticiadas na imprensa nacional, dentro de nossas atribuições constitucionais.

O jornal O Estado de São Paulo de 10/03/2011:

**“TCU confirma fraude em licitação da TV Brasil**

10 de março de 2011 | 8h 13

Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) obtida pelo jornal O Estado de S. Paulo aponta uma série de irregularidades,

inclusive uso de documento falso e favorecimento, na licitação da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), do governo federal, que contratou por R\$ 6,2 milhões a Tecnet Comércio e Serviços Ltda. Cláudio Martins, filho do ex-ministro da Comunicação Social Franklin Martins, é funcionário da empresa. Segundo o TCU, a Tecnet não poderia disputar a licitação, nem a EBC deveria ter aceito a sua participação.

A auditoria foi concluída no dia 20 de janeiro deste ano pela Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti) do TCU. O jornal revelou no dia 22 de setembro de 2010 que a Tecnet havia sido contratada no dia 31 de dezembro de 2009 para cuidar do sistema de arquivos digitais da TV Brasil, administrada pela EBC, num processo de licitação com indícios de fraude.

O resultado da auditoria, elaborado após a EBC ser ouvida, aponta que a Tecnet falsificou um atestado para comprovar que atendia aos requisitos da concorrência. A investigação do tribunal afirma ainda que "a empresa Tecnet Comércio e Serviços Ltda. não possui nos dias atuais, tampouco possuía à época da licitação, o sistema de gestão de ativos digitais em consonância com as especificações do instrumento convocatório".

E continua: "A Empresa Brasil de Comunicação S.A. aceitou sistema de gestão de ativos digitais em desconformidade com os requisitos especificados no termo de referência do Pregão 85/2009, potencialmente lesando direitos de terceiros.

Resposta

A EBC informou que não foi notificada do resultado da auditoria do TCU, mas afirmou que o processo de contratação da Tecnet foi regular. "O processo administrativo a respeito do assunto permanece sob análise das suas equipes de auditoria, sem conclusão a respeito do tema tratado", disse Ricardo Collar, secretário executivo da empresa pública."

### **Ministro do TCU diverge da TV Brasil**

O ministro Ubiratan Aguiar, do Tribunal de Contas da União (TCU), divergiu do conteúdo divulgado ontem em nota oficial da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), segundo a qual ele teria "contestado" a reportagem do jornal O Estado de S. Paulo sobre a auditoria do tribunal que identificou fraudes em licitação de R\$ 6,2 milhões da TV Brasil. O ministro, que é relator do caso no tribunal, disse que "apenas informou à EBC que o processo está em fase de análise". A TV Brasil disse que o presidente do TCU desmentiu a reportagem, o que é incorreto.

O ministro informou, por meio da assessoria de imprensa, que não teve acesso aos autos. Aguiar "ainda não examinou as informações obtidas pela auditoria, não podendo se posicionar a respeito", explicou a assessoria.

A auditoria revelada pela reportagem, realizada pela Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação (Sefti) do TCU, de 23 páginas, foi anexada ao processo no último dia 20 de janeiro. É,

até agora, o principal elemento de investigação do tribunal.  
A auditoria do TCU aponta uma série de irregularidades, inclusive uso de documento falso, na licitação que contratou por R\$ 6,2 milhões a Tecnet Comércio e Serviços Ltda. Cláudio Martins, filho do ex-ministro da Comunicação Social Franklin Martins, é funcionário da empresa.”

Sala das Comissões, em        de março de 2011.

Deputado    ANTONIO    IMBASSAHY